



# Tribuna

## Metalúrgica



EDIÇÃO 5448 | QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532



*Feliz*  
**ANIVERSÁRIO,**



**OUSADIA FOI FUNDAMENTAL PARA A CRIAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO,  
EM 23 DE MARÇO DE 1992, NO SEGUNDO CONGRESSO DA CATEGORIA.**



# COMISSÃO DE DIREITO SINDICAL DA OAB/SP VISITA SEDE DOS METALÚRGICOS DO ABC

*Encontro reforçou a importância do diálogo entre as entidades na defesa dos direitos da classe trabalhadora diante dos desafios atuais*

O Sindicato recebeu na última sexta-feira, 21, na Sede em São Bernardo, a visita de representantes da Comissão de Direito Sindical da OAB/SP (Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo). O encontro reforçou a importância do diálogo entre as entidades na defesa dos direitos da classe trabalhadora diante dos desafios atuais, como os impactos da Reforma Trabalhista e o papel fundamental das organizações de classe.

Para o diretor executivo do Sindicato, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, a aproximação entre as entidades é estratégica e necessária. "Nosso objetivo é fortalecer as relações com instituições democráticas, como a OAB, especialmente essa Comissão, que trata do direito sindical – um tema muitas vezes negligenciado no meio



jurídico. Essa visita tem um significado muito importante para nós. Além de apresentar a realidade do nosso Sindicato, também queremos entender os planos de atuação dessa nova gestão da Comissão. A ideia é construir uma relação próxima e de cooperação mútua, abordando não só questões do sindicalismo, mas do mundo do trabalho como um todo".

A reunião reforçou ainda o papel essencial da Comissão como ponte entre os diversos atores envolvidos no debate trabalhista, sempre em busca de equilíbrio e avanços nas pautas que impactam a classe trabalhadora e o fortalecimento do sindicalismo no Brasil.

Pelos Metalúrgicos do ABC, também participaram o diretor administrativo, Wellington Messias

Damasceno; o coordenador do Departamento Jurídico e dr. Marcelo Mauad; e o dr. Marcelo Oliveira. Representando a Comissão de Direito Sindical da OAB/SP, estiveram presentes o dr. Erazê Sutti (presidente), o dr. Rodrigo Chagas Soares (vice-presidente), o dr. Jonadabe Rodrigues Laurindo (secretário-geral) e a dra. Valéria Cristina Costa (secretária-adjunta).

## NOTAS



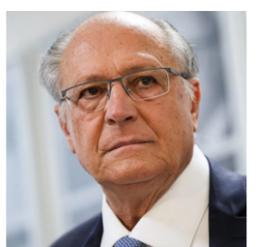
### Condenação de Zambelli

O STF formou maioria de votos para condenar a 5 anos e 3 meses de prisão, em regime inicial semiaberto, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) na ação penal que a acusa de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. O ministro Kassio Nunes Marques pediu vista.



### Desculpas oficiais

No cemitério em que fica a Vala de Perus, foi realizada uma cerimônia para o Estado brasileiro pedir desculpas oficiais às famílias e para a história do país pela negligência com a identificação das ossadas encontradas no local.



### Selic

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, defendeu, que o Banco Central desconsidere a inflação de alimentos e energia ao definir a taxa básica de juros, a Selic. A justificativa é que os preços desses produtos são impulsionados por fatores externos.



## MPB, CULTURA POPULAR E RESISTÊNCIA

A MPB (Música Popular Brasileira) foi um importante canal de expressão e resistência cultural durante a ditadura militar (1964 - 1985). Em um período de repressão e censura, a MPB não só refletiu a realidade social, como também se tornou uma arma contra o regime opressor, preservando a identidade nacional.

Após o golpe militar, a MPB emergiu como forma de resistência cultural e política, misturando elementos da música nacional com influências internacionais. Músicos como Chico Buarque e Geraldo Vandré usa-

ram metáforas para criticar o regime, enquanto Caetano Veloso e Gilberto Gil foram exilados, mas continuaram a desafiar a ditadura com suas músicas.

Milton Nascimento e o Clube da Esquina foram essenciais na resistência cultural durante a ditadura militar no Brasil. Combinando MPB, rock, jazz e influências folclóricas, o movimento criou um som único que desafiava a repressão do regime. Canções como 'Coração de Estudante' e 'Para Lennon e McCartney' abordavam temas de liberdade e justiça, transformando-se em sím-

bolos de luta e esperança. A parceria de Milton com Lô Borges e outros artistas gerou um protesto sutil, preservando a identidade cultural brasileira sob censura, e suas obras continuam a inspirar a busca por liberdade e justiça social.

A cultura popular, com suas tradições, também foi fundamental na luta contra a homogeneização cultural imposta pelo regime. Músicas como "O Bêbado e a Equilibrista" de João Bosco e Aldir Blanc mantiveram viva a esperança e a resistência.

Mesmo com o fim da

ditadura, a MPB seguiu importante na redemocratização e na promoção da justiça social. Suas canções, criadas sob repressão, continuam a ecoar, lembrando as gerações atuais da importância da liberdade de expressão e da resistência política. A MPB não foi apenas entretenimento, mas uma poderosa ferramenta de transformação social.

*Publicação da Associação Heinrich Plagge, que reúne desde 2015 trabalhadores brasileiros na Volkswagen vitimados pela perseguição política na empresa entre 1964 e 1985*

Siga a entidade no Instagram @trabalhadores.contra.ditadura.

# CNM/CUT COMPLETA 33 ANOS DE LUTA EM FAVOR DOS METALÚRGICOS, METALÚRGICAS E DE TODA A SOCIEDADE

*Criação ocorreu em 23 de março de 1992, durante o segundo Congresso da categoria*

*“Temos a certeza de que a vida dos metalúrgicos e metalúrgicas do Brasil não seria a mesma sem a CNM/CUT”.*

**A** CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) completou, no último dia 23, domingo, 33 anos de fundação. Sua história começou em 1989, quando, durante um Congresso, foi criado o Departamento Nacional dos Metalúrgicos da CUT. Três anos depois, em 23 de março de 1992, durante o segundo Congresso da categoria, o Departamento foi transformado em Confederação.

O presidente da entidade, Loricardo de Oliveira, destacou que a ousadia da categoria

foi fundamental para a criação da CNM/CUT. “Somos uma categoria que ousou formar um departamento dentro da CUT e que, posteriormente, se tornou uma Confederação que representa milhares de metalúrgicos e metalúrgicas da maior central sindical do Brasil. Nossa trajetória mostra que, ao criar o departamento, estávamos certos sobre o futuro, e ao projetar os próximos anos, temos a certeza de que a vida dos metalúrgicos e metalúrgicas do Brasil não seria a mesma sem a CNM/CUT”.



FOTO: ADONIS GUERRA



O secretário-geral da Confederação, Renato Carlos Almeida, o Renatinho, destacou as lutas, lembrou as responsabilidades e desafios e parabenizou todos os envolvidos nessa trajetória de mais de três décadas.

*“A Confederação tem uma história marcada por lutas e conquistas. Nossa preocupação também se estende à sociedade, envolvendo a defesa da comunidade LGBTQIA+, o combate ao racismo e a luta pela igualdade salarial. Temos a responsabilidade de conduzir a Confederação de forma a atender às necessidades da classe trabalhadora, o que representa um grande desafio, considerando a reestruturação produtiva, o avanço da inteligência artificial, a digitalização e o processo de transição energética. Nosso foco é garantir que essa transição seja justa para todos, tanto para os trabalhadores quanto para o meio ambiente. Não é uma tarefa fácil, mas com a participação de todos os sindicatos filiados, certamente conseguiremos apontar caminhos para minimizar os impactos e desenvolver alternativas. Parabéns a todos que fazem parte do dia a dia da Confederação e aos companheiros aguerridos que ajudaram a construir essa história. Vamos levar adiante esse legado!”*



A secretária de Formação da CNM/CUT, Maria do Amparo Travassos, reforçou a importância da organização sindical.

*“A CNM/CUT nasceu de um grupo que acreditou na força da organização sindical. Seguimos firmes, propondo políticas para uma indústria mais forte e sustentável, com trabalho decente, salários justos, menos precarização e respeito à organização no local de trabalho. Lutamos por igualdade, combatemos todas as formas de discriminação e acreditamos em uma sociedade mais justa, com uma classe trabalhadora consciente do seu papel na transformação do país”.*



O secretário de Relações Internacionais da Confederação, Maicon Michael Vasconcelos, reforçou a relevância internacional da entidade.

*“A CNM/CUT desempenha um papel estratégico no cenário internacional, especialmente no debate regional sobre o desenvolvimento da América Latina e a soberania dos nossos povos. Considerando que o Brasil representa metade da América do Sul, podemos dizer que a CNM/CUT reflete a força e a diversidade de metade do nosso subcontinente. Ela é essencial não apenas para os debates internos e nacionais, mas também para a promoção do desenvolvimento e da soberania dos povos latino-americanos”.*

*“Acreditamos em uma sociedade mais justa, com uma classe trabalhadora consciente do seu papel na transformação do país”.*

# PLENÁRIA COM TRABALHADORES NA AUSUS REFORÇA COMPROMISSO DO SINDICATO COM A CATEGORIA

*Encontro debateu condições atuais da empresa, os desafios enfrentados nos últimos meses e as perspectivas para o futuro do setor automotivo*

No último sábado, 22, o Sindicato realizou uma importante plenária com os trabalhadores e trabalhadoras na Ausus, antiga Dura Automotive, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O encontro teve como objetivo debater as condições atuais da empresa, os desafios enfrentados nos últimos meses e as perspectivas para o futuro do setor automotivo.

Foram abordadas questões como os atrasos ocorridos no final do ano passado, a falta de matéria-prima e o impacto desses fatores no dia a dia dos trabalhadores. “Apesar das dificuldades recentes, o trabalhador nunca deixou de estar junto aos Metalúrgicos do ABC nesta luta, acompanhando a retomada do mercado automotivo, que está em alta, com aumento na produção e novas contratações em diversas empresas do setor”, afirma o coordenador da Regional e CSE na fábrica,



Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

“Para o trabalhador metalúrgico, a estabilidade e a previsibilidade são fundamentais. Quando ingressa em uma empresa, ele não pensa apenas no presente, mas projeta seu futuro, planeja financiar um imóvel, adquirir um veículo e construir uma vida mais

segura para si e sua família. No entanto, a incerteza que paira sobre a Ausus tem gerado grande angústia entre todos, que não encontram o cenário de estabilidade necessário para fazer esses planos”, explica.

O encontro foi uma oportunidade para esclarecer dúvidas, compartilhar informações e apre-

sentar as estratégias que a entidade sindical vem adotando para enfrentar esses desafios. “Essas plenárias são fundamentais em todos os momentos. Nosso papel é representar a categoria, garantir que sua voz seja ouvida e lutar para que nenhum direito seja retirado”, reforça Marquinhos.

## TRIBUNA ESPORTIVA



Reserva do Santos, Diego Pituca é sondado por clube japonês. Janela de transferências do futebol asiático fecha hoje. Negociação não deve avançar neste momento da temporada.



Rafael inicia o Brasileirão consolidado no gol do São Paulo e mira renovação. Jogador tem conversas para estender o seu contrato. Até aqui, ele tem 129 partidas disputadas.

# SINDICATO OFICIALIZA PARCERIA ENTRE A ESCOLA ‘DONA LINDU’ E O INSTITUTO FEDERAL SÃO PAULO

*Com a assinatura do acordo, dois cursos gratuitos serão oferecidos: Inglês, na modalidade à distância (EaD); e na área administrativa, de forma presencial*

Os Metalúrgicos do ABC oficializaram no último dia 17 em sua Sede, em São Bernardo, a parceria entre a Escola Livre para Formação Integral ‘Dona Lindu’ e o IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo). Com a assinatura do acordo, dois cursos gratuitos serão oferecidos: Inglês, na modalidade à distância (EaD); e na área administrativa, de forma presencial.

O coordenador da Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, celebrou essa conquista e destacou a relevância da parceria, que dá continuidade a um projeto de sucesso que já é tradição no Sindicato. “Além dos cursos do Senai e PoliSaber, conseguimos novamente garantir a colaboração do IFSP. Todos são essenciais para nossa categoria, que busca condições mais dignas



de trabalho e salário”.

O dirigente também ressalta a crescente demanda do setor devido à melhoria econômica e maior geração de emprego no Brasil. “A demanda das empresas é crescente, e parcerias como essa são uma excelente oportunidade para capacitar trabalhadores e

trabalhadoras, tanto os que buscam melhores oportunidades quanto os que estão entrando no mercado de trabalho”.

O IFSP é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação. Com 33 campi distribuídos pelo estado de São Paulo, o IFSP oferece ensino

superior, técnico e profissionalizante, atendendo a mais de 70 mil estudantes. A instituição disponibiliza uma variedade de cursos, incluindo técnicos integrados ao ensino médio, técnicos concomitantes ou subsequentes, tecnólogos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduações.



Paulinho avançou na recuperação da cirurgia na perna direita, mas não voltará à final do Paulistão. Maior contratação da história do futebol no país, assinou com o Palmeiras até 2029.



Timão freta voo e envia fisioterapeuta para recuperar Martínez e Carrillo antes da final do Paulistão amanhã. Jogadores se enfrentaram ontem pelas eliminatórias da Copa 2026.